



cedsif

2º Trimestre –2021

Principais pontos desta edição:

- CEDSIF celebra 11 anos de existência
- Hermínio Sueia é novo Presidente do Conselho de Administração (PCA)
- e-SISTAFE presente em 13 autarquias do país

Confira:

Editorial	2
Breves	3
Em destaque	4
Actualidade	6
O orçamento	4
Tecnologias	13
Saúde	15

CEDSIF CELEBRA SEU 11º ANIVERSÁRIO A 30 DE AGOSTO

O CEDSIF, IP, no âmbito das suas atribuições de prestação de Serviços de Organização e Modernização dos processos de gestão estratégica das Finanças Públicas, governação e desenvolvimento, implementação e operação dos respectivos sistemas e tecnologias de informação, celebra a 30 de Agosto de 2021, o seu dia, num ano em que completa 11 anos de criação, uma vez ter sido criado pelo Decreto n.º 34/2010, de 30 de Agosto.

Este aniversário, se celebra num contexto em que o grande destaque nas mudanças introduzidas na Lei do SISTAFE vai mais pela reforma constitucional e o novo pacote legisla-

tralizada provincial e distrital (para estes a partir de 2024).

Nesta revisão destaca-se a introdução do Subsistema de Planificação e Orçamentação (SPO), e a substituição do Subsistema

do Orçamento do Estado que, segundo se pretende, “visa definir o ciclo de planificação, os seus instrumentos e a responsabilidade pela sua elaboração e aprovação”. (X).



GLPI - Ferramenta de gestão de incidentes e pedidos no e-SISTAFE;

Por: Janeth Cristina Laíce e Hamela

O processo de atendimento de pedidos no e-SISTAFE, conhece uma nova página com vista a melhoria do processo de atendimento às solicitações decorrentes do seu uso. Como resposta dos vários reportes feitos pelos utilizadores, foi integrada às aplicações disponíveis, a ferramenta de gestão de incidentes e pedidos - GLPI.

A referida integração foi feita por via de uma funcionalidade denominada “Suporte – Fale Connosco”, que disponibiliza o formulário a ser preenchido pelos utilizadores para o encaminhamento ao CEDSIF dos pedidos de assistência, que são atendidos em tempo útil de acordo com a complexidade de cada um.

Esta integração, permite aos utilizadores reportar as solicitações (pedidos e incidentes) em tempo útil e o atendimento imediato das mesmas pelas equipas intervenientes no processo de resolução, seguindo o percurso técnico necessário a par a sua rápida resolução.

A disponibilização desta ferramenta, veio trazer bastante melhorias no processo de atendimento aos incidentes no e-SISTAFE, na medida em que :

- ◆ Permite o registo e encaminhamento de solicitações (incidentes e pedidos de suporte) pelos utilizadores em tempo real e a partir de qualquer ponto do e-SISTAFE;

- ◆ Garante atendimento pontual de solicitações pela equipa de suporte;
- ◆ Possibilita o acompanhamento do processo de resolução dos incidentes;
- ◆ Permite o controle do tempo de resposta às solicitações registadas;
- ◆ Permite mensurar a qualidade do atendimento registado;

A página do e-SISTAFE disponibiliza igualmente para assistência, reporte de incidentes e dúvidas os seguintes meios:

- ⇒ Funcionalidade de Suporte Fale Connosco (<https://sdesk.cedsif.gov.mz>)
- ⇒ Linha de Apoio ao Utilizador - 1444
- ⇒ E-mail: apoio.utilizador@ce

SISTEMA DE GESTÃO DOCUMENTAL EXPANDIDO AO NÍVEL DO MEF

No âmbito das acções da expansão do Sistema de Gestão Documental (SGD), e buscando tornar cada vez mais eficiente a utilização desta ferramenta de suporte e a tramitação documental nas instituições, foi expandida ao nível do MEF.

Deste modo, o Sistema passou a ser operacionalizado, para além do CEDSIF nos seguintes sectores:

- Gabinete do MEF
- Direcção Nacional de Planificação e Orçamento
- Direcção Nacional do Património do Estado
- Direcção de Gestão de Riscos

Neste momento também está a ser expandido para a Direcção de Administração e Recursos Humanos do MEF e nas Autarquias da Cidade de Maputo, Matola e Boane em que se espera operacionalizar dentro do mês em curso.

CADASTRO ÚNICO DO PRODUTOR AGRÁRIO JÁ EM FUNCIONAMENTO

Está operacional desde o dia 03/08/2021 nas províncias de Maputo, Gaza e Inhambane, o Cadastro Único do Produtor Agrário (CUPA), uma ferramenta que passa a auxiliar o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER) na captação de dados sobre os produtores do ramo agrícola no país para definir e aplicar políticas do sector Agrário, desenvolvido num modelo híbrido (online & offline) .

A ferramenta está a ser operacionalizada pelos funcionários do MADER, responsáveis pela introdução de dados no sistema e pela prestação de assistência aos produtores, consumidores finais da informação do CUPA à todos os níveis de gestão da agricultura, desde o distrital até ao Central. No momento, estão em formação, os extensionistas da zona centro, com vista a sua expansão e posteriormente, para zona norte (prevista ainda para este mês de Setembro).

HERMÍNIO SUEIA É PCA CEDSIF, IP



Acto da leitura do compromisso de honra

Hermínio Enoque Paulo Sueia é desde o passado dia 18 de Maio de 2021, o primeiro Presidente do Conselho de Administração (PCA) do Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CEDSIF, IP).

Falando na ocasião, em que conferia posse, o Primeiro-Ministro Carlos Agostinho do Rosário, recordou que, “é responsabilidade primária do CEDSIF gerir e aprimorar o e-SISTAFE (Plataforma electrónica do Sistema de Administração Financeira do Estado), que compreende os Módulos de Planifica-

ção, Orçamento, Tesouro, Contabilidade Pública e Património. É também atribuição e competência do CEDSIF apoiar e assistir o Governo na identificação e provimento de soluções para o aprimoramento do e-SISTAFE no âmbito da melhoria e consolidação da transparência da gestão da coisa pública, bem como do controlo interno.”

Por sua vez, falando à comunicação social, Hermínio Sueia garantiu que vai trabalhar com os quadros da instituição no sentido de prevenir crimes cibernéticos. “É um

desafio que levamos do coração para ajudar as Finanças Públicas a serem cada vez mais transparentes na sua gestão e efectividade”.

Refira-se que Hermínio Sueia era até à data da sua nomeação para o cargo de PCA do CEDSIF pelo Conselho de Ministros, na sua XVI Sessão de 11 de Maio de 2021, Director-Geral da instituição desde 2014, cargo que já não existe à luz do novo Estatuto Orgânico que cria o CEDSIF como Instituto Público (X).

Em destaque

EXPANSÃO DO SISTEMA DE GESTÃO AUTÁRQUICA PARA MAIS 3 AUTARQUIAS



Foi lançada a *31 de Maio de 2021*, na cidade de Inhambane, a Fase II do Lançamento do Sistema de Gestão Autárquica (SGA) na componente do e-SISTAFE Autárquico, com a expansão deste sistema para 13 novas Autarquias, num projecto implementado conjuntamente entre os Ministérios da Economia e Finanças (MEF) e da Administração Estatal e Função Pública (MAEFP), a Associação Nacional dos Municípios de Moçambique (ANAMM) e o Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CEDSIF, IP). O e-SISTAFE Autárquico é um produto

“Made in Mozambique”, inteiramente produzido por quadros do CEDSIF, de entre outras vantagens, os dados nele processados, à semelhança do que acontece com o e-SISTAFE, são remetidos ao Banco de Moçambique por um canal de comunicação seguro ponto-a-ponto, com recurso e mecanismos próprios de encriptação de dados, o que confere segurança, confidencialidade, tendo a eles acesso, entidades exclusivamente autorizadas.

A cerimónia, foi orientada pelo Director do Gabinete da Secretária do Estado

da Província, Ricardo Nhacuongue, em representação da Secretária do Estado, Ludmila Maguni que disse ocasião, que o processo de descentralização ora em curso, aliado à necessidade de promoção do desenvolvimento local, ganha força com a operacionalização do e-SISTAFE, uma vez que maximiza a sua capacidade de gestão e alocação dos recursos financeiros bem como da sua capacidade de resposta às preocupações dos municípios.

EXPANSÃO DO SISTEMA DE GESTÃO AUTÁRQUICA PARA MAIS 3 AUTARQUIAS

“Este constitui sem dúvida, um passo firme para promoção e materialização de um ambiente de desenvolvimento local equilibrado e sustentável. A adopção deste instrumento por parte das Autarquias locais ultrapassa o mero cumprimento da obrigação legal pois representa, por si só, a determinação e capacidade dos gestores e equipas técnicas das Autarquias locais, da ANAMM, do MAEFP, do MEF, Secretarias do Estado Provinciais, assim como dos Moçambicanos no geral, na resposta positiva à crescente necessidade de gestão criteriosa dos recursos públicos, cada vez mais exíguos no contexto actual da pandemia do COVID-19 e das adversidades que o país atravessa”, disse Ricardo Nhacuongo.

O Presidente do Conselho

de Administração (PCA) do CEDSIF, dirigindo-se aos presentes, disse que a operacionalização do e-SISTAFE Autárquico constitui um ganho importante na maximização das oportunidades de melhoria dos processos e procedimentos da gestão financeira aliada à evolução das tecnologias de informação, contribuindo para maior eficiência na gestão da coisa pública. *É este o ambiente no qual o e-SISTAFE Autárquico é operacionalizado e o CEDSIF manifesta o seu comprometimento em dar continuidade à sua expansão por forma a abarcar todos os Municípios existentes no país até o ano de 2024, introduzindo ainda novos módulos e funcionalidades que vão assegurar a melhoria da capacidade gerencial dos Municípios, tanto na componente de despesa, assim como na componente de*

arrecadação e contabilização da receita.

Sueia disse ainda que o e-SISTAFE Autárquico é um produto que orgulha os quadros do CEDSIF e dos Municípios que participaram na sua elaboração e operacionalização, *“o percurso para a sua concepção, desenvolvimento e operacionalização foi longo, e confunde-se com a emergência do e-SISTAFE utilizado pelos Governos Central, Provincial e Distrital, cuja operacionalização iniciou em 2004”.*

Disse igualmente que a visão do CEDSIF foi que o e-SISTAFE Autárquico fosse construído internamente para facilitar a sua assistência técnica, operacional e de negócio.

EXPANSÃO DO SISTEMA DE GESTÃO AUTÁRQUICA PARA MAIS 3 AUTARQUIAS

A concepção interna do e-SISTAFE Autárquico, visa igualmente, a facilidade da sua expansão a nível do território nacional, uma vez que o quadro legal, os processos e procedimentos que regem a gestão financeira das Autarquias, em todo o território nacional, é a mesma. “Assim, a sua disponibilização a partir de um Centro de Dados gerido pelo CEDSIF, e beneficiando de uma infraestrutura de comunicação que constituiu um investimento do Estado, as Autarquias, individualmente, poderão beneficiar de um mesmo produto, melhorando dessa forma a sua gestão financeira, com custos mínimos e maximizando-se a economia de escala. Ademais, o e-SISTAFE

Autárquico, à semelhança do e-SISTAFE utilizado para a gestão financeira do Estado a nível central, provincial e distrital, é seguro, fiável e com potencialidade de rastrear todas as operações nele realizadas, o que permite e facilita a responsabilização de todos os intervenientes e daqueles que abusem dos privilégios que lhes são concedidos na qualidade de operadores ou utilizadores do sistema”, finalizou Sueia.

Na qualidade de anfitrião do evento, o Presidente do Conselho Municipal da Província de Inhambane, Benedito Guimino, disse ser fundamental adoptar todos os mecanismos desenhados pelo CEDSIF de modo a que o e-SISTAFE Autárquico seja um produto robusto na gestão das

Finanças Públicas.

Refira-se que o e-SISTAFE Autárquico teve o seu lançamento oficial fase-1, em Fevereiro de 2020, no qual era operacionalizado em 3 Conselhos Autárquicos, nomeadamente, Maputo, Matola e Boane, com este lançamento, mais 13 conselhos Autárquicos nomeadamente, Inhambane, Maxixe, Xai-Xai, Chibuto, Dondo, Namatanda, Chimoio, Gondola, Mocuba, Nampula, Lichinga, Mandimba e Chiúre passam a contar com o sistema na execução das suas despesas (X).

NOVO LABORATÓRIO DO E-SISTAFE PARA O DISTRITO DE LIMPOPO

A Província de Gaza, conta desde 10 de Maio passado, com novo Laboratório do e-SISTAFE para o Distrito de Limpopo, com equipamento adquirido através da subvenção da União Europeia. Equipado no âmbito da expansão do e-SISTAFE, o referido laboratório, foi apetrechado, tendo entretanto a construção do edifício sido feita de raiz pelo distrito de Limpopo, em resposta ao apelo que a delegação do CEDSIF vinha fazendo para a existência de uma sala com equipamento do e-SISTAFE de modo a reduzir a mobilidade de técnicos, a procura de terminal para a realização das transações na plataforma.

A sala dispõe de capacidade instalada numa rede estruturada de dados para responder a operações do e-SISTAFE naquele distrito.

A província possui dezasseis (16) laboratórios dos

quais nove (9) beneficiaram de instalação de uma rede estruturada de dados financiada pelos fundos da União Europeia.

A cerimónia de inauguração, foi orientada pelo Secretário de Estado a nível da Província de Gaza, Amosse Macamo que na ocasião, apelou a conservação da infraestrutura e do equipamento nele existente, ressaltando que os funcionários do distrito tem a rota para realização de operações, mais encurtada, não precisando mais de se deslocar a cidade de Xai-Xai para efeitos da prova de vida pois a nível do distrito já existem condições para o efeito assim como para a realização de outras transações no e-SISTAFE.

Por sua vez, Leonel Manusse representando o CEDSIF a nível da Província de Gaza, referiu que, com a instalação deste laboratório

espera-se que população valorize o esforço das partes em reduzir a mobilidade de técnicos do distrito de Limpopo à cidade de Xai-Xai a procura de uma instituição com terminal do e-SISTAFE para a realização de transações, cuidando do equipamento ali existente, uma vez que todas as instituições do distrito estão com a execução orçamental descentralizada. “Não só se espera a redução da mobilidade, como também estão assim criadas as condições para a realização de acções de formação de usuários do SISTAFE e-SISTAFE a nível do Distrito”, afirmou.

Com a inauguração deste laboratório, o e-SISTAFE verifica assim cobertura total aos distritos do país.

SPO PREPARA A DIGITALIZAÇÃO DA PROPOSTA DO PESOE MPO



O Substistema de Planificação e Orçamentação em operacionalização da Lei do SISTAFE, Lei 14/2020 de 23 de Dezembro, traz um novo paradigma aos processos de Planificação e Orçamentação, juntando dois processos (elaboração do Plano Económico e Social e elaboração do Orçamento do Estado) em um, gerando deste modo o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado-PESOE como instrumento único. O SPO é operacionalizado pelo e-SISTAFE através do Módulo de Planificação e Orçamentação (MPO).

Considerando ser este o pri-

meiro ano da elaboração do PESOE para além da concepção e desenvolvimento do MPO ministrou-se igualmente a formação de outros 250 formadores e 2990 utilizadores entre provinciais, distritais e de nível central para garantir a digitalização da proposta do PESOE MPO. As equipas que prestaram esta formação aos futuros formadores e utilizadores prestaram igualmente a assistência técnica necessária a todos os sectores com orientações metodológicas específicas para o exercício 2022 e

na utilização da aplicação.

O processo de digitação e ajustes das propostas em curso, tem como perspectiva a geração do PESOE que deve seguir para apreciação técnica e socialização aos mais variados fóruns seguindo-se ao Conselho de Ministros e culminando na Assembleia da República a 15 de Outubro.(X) .



e-sistafe

Sistema de Administração
Financeira do Estado

Promovendo a Transparência
e Modernizando a Gestão das
Finanças Públicas

Alta tecnologia no combate a fraudes

Fonte: <https://trestto.com.br/en/blog/alta-tecnologia-no-combate-a-fraudes>

Cada vez mais empresas serão capazes de usar alta tecnologia para a proteção do seu negócio e dos dados dos seus clientes, apostando em características únicas de cada ser humano para evitar fraudes. No caso, a voz, é o instrumento eleito!

Uma das principais tendências contra fraudes é a biometria de voz, que permite gravar e analisar as características únicas da voz para fins de autenticação. Essa é uma das mais novas ferramentas tecnológicas na guerra contra operações fraudulentas.

Segundo pesquisa da Associação dos Investigadores de Fraude Certificados, cerca de 25% das empresas planejam adotar inteligência artificial e *machine learning* para combater fraudes em até dois anos. Se atendermos que

essa pesquisa foi realizada em 2019, podemos afirmar que estamos no momento em que as empresas começam a aplicar as tecnologias antifraudes.

Entre os principais pontos presentes nesta pesquisa, podem-se destacar:

- O aumento de 16% do uso da biometria de voz para ações contra fraudes nas empresas;
- Muitas empresas inseridas na pesquisa, planejam aumentar seus orçamentos de tecnologia antifraude em 2021;
- A inda em 2021, quase três quartos das empresas (72%) planejam usar monitoria automatizada, relatórios de exceção e detecção de anomalias;
- Empresas preveem o uso de análise predictiva e modelagem e visualização de dados até 2021.

Como a biometria de voz é usada contra fraudes?

Cada vez mais empresas têm encontrado na tecnologia de biometria de voz um recurso seguro e eficaz no combate a fraudes. Na biometria, a validação das informações tornam o processo de fraude mais difícil, uma vez que a tecnologia utiliza de “chaves de acesso” para confirmar a identidade do usuário. Em outras palavras, a biometria de voz permite confirmar a identidade de um indivíduo através de sua fala. Com esse recurso, transformam-se padrões de fala, timbre da voz, vocalização, entre outras características específicas, em códigos e gráficos para que o indivíduo seja identificado, tornando quase impossível enganar empresas ou clientes em ligações fraudulentas .

Alta tecnologia no combate a fraudes

Fonte: <https://trestto.com.br/en/blog/alta-tecnologia-no-combate-a-fraudes>

Vantagens da biometria de voz

Além de ser uma solução bastante sofisticada que agrega segurança, a biometria de voz também facilita o atendimento, tornando-o mais dinâmico e eficiente. Podem-se agregar a estas vantagens e benefícios da biometria de voz, a:

- Modernização da verificação tradicional de dados;
- Segurança para clientes e empresas;
- Impacto positivo na experiência dos usuários com o seu negócio;
- Atendimento de maior qualidade para vários grupos de usuários como deficientes visuais, pessoas com dificuldades motoras e idosos.

Que empresas podem usar a biometria de voz?

Com a transformação digital, cada vez mais pessoas buscam por recursos tecnológicos que possibilitem aos usuários comprar, pagar ou até mesmo resolver problemas de forma online, a qualquer momento e em qualquer lugar.

Call centers, bancos e outras empresas que requerem o atendimento ao cliente via telefone, chat ou outros recursos de comunicação, estão a aderir cada vez mais ao uso de tecnologias capazes de combater fraudes, como a biometria de voz.

Apesar de muitas dessas companhias contarem com atendentes humanos habilitados e treinados para identificar fraudes, às vezes isso pode não ser o bastante para proteger a empresa e seus clientes. Assim, a bio-

metria de voz transforma as tentativas desses “especialistas” em ataques inofensivos, uma vez que é impossível imitar a voz de outra pessoa. Além de confirmar a real identidade dos usuários, a biometria de voz também reconhece fraudadores já conhecidos entre autoridades e empresas, emitindo um alerta quando algum criminoso comete fraude.

Com a biometria de voz, o atendente se sente muito mais seguro para realizar seu trabalho diário, dedicando sua atenção exclusiva para os clientes.

Assim, o auxílio da tecnologia de voz tornam os processos de atendimento ao cliente muito mais eficientes! (X).

Bernardino Matimbe do afecto ao SPO é o perfil



i-CEDSIF (iC) – Quem é o colega?

Bernardino Matimbe (BM)
- Chamo-me Bernardino Mário Eduardo Matimbe, nasci em Maputo, aos 11 de Junho de 1980.

iC - Fale da sua infância?

BM - Nasci e cresci em Maputo, no Bairro da Polana Cimento A, durante a minha infância tive boas amizades, quando criança frequentava a catequese (na Sé Catedral) onde depois fui baptizado e crismado. Em termos de desporto praticava ginástica no ginásio de Maputo, voleibol e Artes Marciais (Xukokai).

iC – Fale-nos do seu percurso estudantil até a sua empregabilidade.

Até 1991, frequentava o nível Primário na Escola 3 de Fevereiro. Entre 1992 – 1993, frequentei o nível Primário do 2º Grau na Escola da Maxaquene; De 1994 – 1999, frequentei o Curso básico de Contabilidade na Escola Comercial de Maputo e seguir na mesma escola de 2000 a 2004, o nível médio do mesmo curso. Entre 2006 e 2009, frequentei e conclui o nível de licenciatura, na Universidade Pedagógica de Maputo, o Curso de Planificação, Administração e Gestão. De 2015 a 2016, frequentei e conclui o nível de licenciatura em Administração Pública no Instituto Superior de Administração Pública e em 2017, concluí a

Pós-Graduação Profissional em Administração Pública no Instituto Superior de Administração Pública - Maputo.

iC – Qual foi a sua primeira experiência profissional?

BM - Fiz um estágio no Conselho Municipal da Cidade de Maputo.

iC – como foi integrado no CEDSIF?

BM - Á minha chegada ao CEDSIF fui integrado no Serviço de Organização e Modernização - SOM e lá trabalhei durante 3 meses na Divisão de Reformas, posteriormente fui afecto ao Projecto SPO, razão/motivo do meu destacamento.

Quando cheguei ao CEDSIF encontrei várias mudanças

iC – Como foi mudança ?

BM - Foi tudo paulatinamente, uma vez que quando entrei no MEF em 2005 passei por diversas áreas das quais parte do trabalho que faço actualmente;

iC – Em que trabalha ?

BM - Actualmente trabalho na implementação do Módulo de Planificação e Orçamentação (MPO), que envolve muita componente e conhecimentos de Planificação, Orçamentação e Execução Orçamental, é para mim um desafio por ser um módulo novo a ser utilizado ao nível nacional e espera-se que esse módulo resolva os problemas actuais de ligação entre o Plano e o Orçamento.

iC – Quais as vicissitudes que encontrou a sua chegada ao CEDSIF?

BM - Quando cheguei ao CEDSIF encontrei várias mudanças, das quais:

- A Gestão por projectos; onde cada projecto tinha que ter os seus Analistas de Negócio, Analistas de Sistema e Desenvolvedores, contrariamente o que acontecia antes em que todos os técnicos acima referenciado estavam no SOM ou outras áreas;

- A Marcação da efectividade por via eletrónica (Fingerprinter ou Cartão): Na minha instituição de origem a efectividade é feita até hoje por via de livro de ponto;

- Grande parte da comunicação flui via email, contrariamente aos outros sectores da Administração Pública em que a comunicação é feita por via de circulares, notas, ofícios que anda de gabinete a gabinete; etc

- Sistema de Segurança avançado, onde os colaboradores podem deixar os seus pertences nas suas secretárias sem nenhum

receio de alguém levar/tomar;

iC – Como tem sido a relação com os seus colegas ?

BM - A relação tem sido boa, embora cada um tenha seu jeito de ser, sempre procuro ver e fazer as coisas de forma positiva.

iC – Muitos não sabem em que consiste o vosso trabalho. Pode descrever o seu ciclo de actividades?

•BM - Como Analista de Negócio, o ciclo de actividades tem sido:

- desenho do negócio para as funcionalidades que a implementar;

- análise e homologação dos casos de uso;

- validação de funcionalidades antes da implementação no ambiente de produção.

Uma falha do sistema por alguma inconsistência demanda uma nova actualização



O MPO está em produção, e até mesmo a falta de comunicação interna, podem ser factores de cometimento de erros. Tudo se resume em ser atento e focado. Igualmente, o desenho do negócio de forma errada, leva a que os Analistas de Sistema especifiquem o negócio tendo em conta o erro já cometido e consequentemente o desenvolvimento de funcionalidades inadequadas; etc.

iC - Incorre algum risco de trabalho ?

BM - Todas as tarefas incorrem em riscos. Trabalhando no sistema, corre-se o risco de cadastrar alguém a quem não devia, por um mínimo erro de digitação. O cansaço, a falta de atenção,

trabalho com processos de Planificação e Orçamentação também em formações e assistências. Se pudesse mudar de área, gostaria de trabalhar na área de apoio ao utilizador do e-SISTAFE ou na Escola de Formação do CEDSIF dando apoio aos utilizadores do e-SISTAFE, especificamente, garantindo a correcta Planificação, Orçamentação e Execução do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado.

iC - Tem paixão por outra área?

BM - Desde que entrei no Ministério da Economia e Finanças, trabalho com processos de Administração e Execução do Orçamento de Estado dando formações e assistência. Actualmente

iC - Que comparação faz da evolução do CEDSIF?

BM - Eu integrei no CEDSIF em 2018 para a Implementação do MPO, mas conheço a instituição desde a sua criação.

O trabalhador é o bem mais precioso de uma organização

Estou a trabalhar em regime de destacamento vindo do Ministério da Economia e Finanças – Direcção Nacional de Contabilidade Pública. Desde 2018 a esta parte, noto grande diferença em termos de modernização de sistemas de informação de Gestão de Finanças Públicas e seus complementares.

iC - Se tivesse poder, o que mudaria?

BM - Primeiro, procurava moldar a forma que

os nossos recursos humanos lidam com os processos individuais dos funcionários/colaboradores, uma vez que as pessoas/trabalhadores são o bem mais precioso de uma or-

ganização, e, achando-se injustiçados de alguma forma pode influenciar o seu percurso na instituição.



iC - Mensagem para os colegas.

BM - A comunicação é a arma acertada para o desenvolvimento da instituição, ninguém sabe tudo, não devemos ter receio de

pedir apoio em algo que não temos domínio, o conhecimento, o saber é a chave do sucesso. Sejam unidos.

Tempos livres

iC - É casado? Tempos livres?

Sim e pai de quatro (4) meninas. Convivo com a família e amigos. Vejo programas de televisão.

iC - Um livro...

Autor: Paulina Chiziane

- Niketche: Uma História de Poligamia, e
- O Sétimo Juramento

iC - Um filme...

La casa de Papel

iC - Um actor

Álvaro Morte (Professor),

iC - Um momento marcante da sua vida

Perda dos meus pais (X).

O que é a variante delta do coronavírus?

Fonte: <https://www.dw.com/pt-br/o-que-se-sabe-sobre-a-variante-delta-do-coronav%C3%ADrus/a-58002021>



A variante delta (antes chamada B.1.617.2 e conhecida como [variante indiana](#)) foi detectada pela primeira vez em Outubro de 2020, no estado indiano de Maharashtra. Desde então se espalhou amplamente na Índia e ao redor do mundo. A variante delta tem múltiplas mutações. As funções exactas de cada mutação ainda não foram investigadas cientificamente. O que se sabe até agora, entretanto, é que as mutações permitem que o vírus se ligue mais facilmente às células das pessoas e escape de algumas reações imunológicas,

segundo Deepti Gurdasani, epidemiologista clínico da Universidade Queen Mary, de Londres.

Quais são os sintomas ?

A variante delta também é considerada de alto risco porque aparentemente causa sintomas um pouco diferentes dos de variantes do coronavírus anteriormente conhecidas. Infectados reclamam de dor de cabeça, nariz escorrendo e garganta dolorida, a febre também está entre os sintomas, mas a perda do olfato e do paladar não, conforme relataram infectados a um aplicativo britânico que monitora os sintomas da covid-19.

É mais contagiosa?

Ainda não há muitos estudos científicos sobre isso. Maria Van Kerkhove, chefe técnica do combate à covid-19 da OMS, escreveu no Twitter que a variante delta é de facto mais contagiosa que a variante alfa. "Na Índia, descobriu-se que a variante delta estava a espalhar-se mais rapidamente do que a variante alfa, que foi detectada pela primeira vez no Reino Unido, o que é preocupante porque já se sabia que a variante alfa era mais contagiosa do que o tipo selvagem", comenta Gurdasani, que fala em capacidade de transmissão até três vezes maior.

O que é a variante delta do coronavírus?

Até agora, há poucos dados científicos sobre se a variante delta realmente causa mais mortes do que outras variantes. Segundo o Departamento de Saúde britânico, vacinados contra a covid-19 no Reino Unido já morreram devido à infecção com a variante delta. Sete pessoas morreram 21 dias após a primeira dose, e outras 12 mais de duas semanas após a segunda dose mas, precisa-se de mais informações para determinar se o que os levou a morte é realmente a variante em si ou é uma combinação de factores, como o caso de doenças crónicas", diz Van Kerkhove, da OMS.

Vacinas protegem contra a variante delta?

Um estudo publicado na revista científica *Lancet* aponta ainda que as vacinas parecem ser um pouco menos eficazes con-

tra a variante delta.

Segundo os pesquisadores escoceses, a vacina da Pfizer-Biontech tem até 79% de eficácia contra a variante delta, em comparação com 92% no caso da variante alfa. E a proteção da vacina da AstraZeneca contra a delta é de 60% em comparação com 73% no caso da variante alfa.

Já de acordo com uma análise do Departamento de Saúde britânico, aqueles totalmente vacinados com os imunizantes da [Pfizer-Biontech](#) ou da [AstraZeneca](#) estão bem protegidos contra cursos severos da doença. A eficácia seria tão alta para a variante delta quanto para a variante alfa. O risco de hospitalização foi reduzido em mais de 90% em comparação com pessoas não vacinadas.

Aqueles que receberam apenas uma dose de vacina estão significativamente

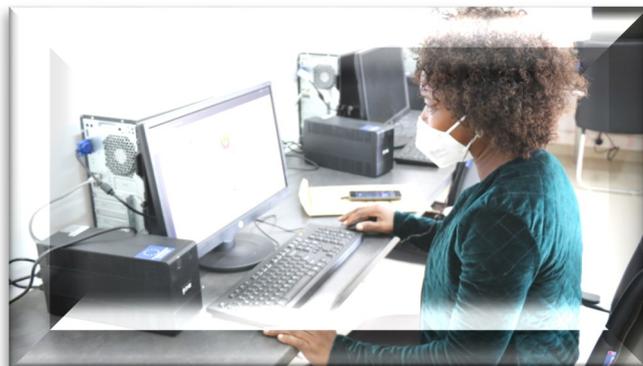
menos protegidos. Especialmente com a vacina da AstraZeneca, que normalmente já protege bem após a primeira vacinação, o efeito protetor contra a variante delta foi visivelmente menor após a primeira dose, de acordo com a avaliação.

Como se proteger contra a variante delta?

As conhecidas regras de higiene, como manter uma distância de um metro e meio, lavar as mãos, usar máscara e arejar a sala protegem contra todas as variantes conhecidas do coronavírus, ou seja, também contra a delta.

As viagens promoveram a propagação do coronavírus, e depois também das variantes. É por isso que são necessárias regras de quarentena abrangentes, segundo o cientista Deepti Gurdasani(X).

NOVO LABORATÓRIO DO E-SISTAFE PARA O DISTRITO DE LIMPOPO



EXPANSÃO DO SISTEMA DE GESTÃO AUTÁRQUICA PARA MAIS 3 AUTARQUIAS





Anedota:

O marido chega em casa vindo do hospital, onde visitou sua sogra. Sua mulher pergunta: - Como esta a minha mãe? O marido responde: - Sua mãe está muito bem, saudável como um cavalo e ainda viverá por muito tempo. Na semana que vem ela receberá alta do hospital e virá morar conosco por muitos e muitos anos. A mulher, surpresa, pergunta: - Como pode ser? Ontem mesmo ela parecia estar no seu leito de morte e a equipe médica dizia que ela deveria ter poucos dias de vida!? O marido responde: - Eu não sei como estava ontem, mas hoje, quando perguntei ao médico sobre o estado de sua mãe, ele me respondeu que deveríamos nos preparar para o pior.

Contactos

+258 21327363/6
+258 21327363/6
+258 21305370
+258 823049741
+258 823042172
+258 823042169
+258 823982707
+258 843982706

Linha de Apoio ao Utilizador
1444

e-mail:

cedsis@cedsis.gov.mz
apoio.utilizador@cedsis.gov.mz

**Prédio do CEDSIF,
Avenida Guerra nº 20**

O CEDSIF, IP

O Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças, IP (CEDSIF, IP), é um instituto público, dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, criado pelo Decreto n.º 34/2010, de 30 de Agosto, posteriormente revisto pelo Decreto n.º 67/2019, de 5 de Agosto, que aprova as normas de organização e funcionamento, bem como as competências e mecanismos de gestão.

ESTAMOS NA INTERNET EM:

www.cedsif.gov.mz

OBJECTO, ÂMBITO E ATRIBUIÇÕES DO CEDSIF

OBJECTO E ÂMBITO

- *Prover serviços de modernização de sistemas de informação de Gestão de Finanças Públicas e complementares, a todos órgãos e instituições do Estado, incluindo as Autarquias Locais e os órgãos de governação descentralizada.*

ATRIBUIÇÕES

- *Prestação, no âmbito do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE), de serviços de modernização dos processos e, com exclusividade, de gestão das tecnologias de informação de suporte;*
- *Provimento de serviços de modernização e de*

soluções tecnológicas em áreas complementares à Gestão de Finanças Públicas;

- *Prestação de serviços tecnológicos especializados ao sector privado; e*
- *Prestação de serviços como Entidade Certificadora Digital do Estado.*

♦ Missão

Prestar serviços de modernização e de sistemas de informação de Gestão de Finanças Públicas e seus complementares.